



A petição “PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES NO CANIL E GATIL MUNICIPAL DE CASCAIS” que deu entrada nos serviços da Assembleia Municipal de Cascais a 22 de Setembro de 2014, que foi enviada pelo Sr. Presidente da Assembleia para a comissão de assuntos jurídicos em 30 de Setembro de 2014, está hoje, 5 meses depois, a ser discutida nesta assembleia. É uma falta de respeito para com os cidadãos peticionários, para com os activistas pela defesa dos animais no concelho de Cascais, é uma vergonha para a Assembleia Municipal de Cascais e para os deputados desta assembleia.

A Sra. Deputada Patrícia Ferreira Pontes, coordenadora da comissão de Assuntos Jurídicos argumentou na reunião da Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro, que na referida comissão teria sido considerada que esta petição não era uma petição. Este argumento não corresponde à verdade.

O Partido Comunista Português, representado por mim António de Lemos, considerou sempre que a petição “PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES NO CANIL E GATIL MUNICIPAL DE CASCAIS” era legítima e expressava claramente a vontade dos cidadãos subscritores. Também é verdade que a acta da primeira reunião da comissão que analisou a petição nunca me foi disponibilizada para assinar ou consultar, apesar dos vários pedidos que enviei, quer à Sra. Coordenadora da Comissão de Assuntos Jurídicos, quer ao Sr. Presidente da Assembleia.

Senhor Presidente, Senhores deputados.

São vergonhosas as condições em que se encontram os animais aprisionados no canil e gatil municipal. O canil e gatil municipal não configuram instalações condignas para albergar os animais que ali se encontram. O canil e gatil encontra-se permanentemente superlotado, com alguns animais confinados a uma jaula de arame com um metro de largo por um metro de



comprido. No gatil os gatos encontram-se enjaulados em jaulas minúsculas podendo viver nessas mesmas jaulas até morrer. No gatil a areia sanitária absorvente não existe, estando a ser utilizada areia da praia, impropria e prejudicial à saúde dos animais. Tanto no canil como no gatil há cães e gatos que vão viver em completo cativeiro até morrer, não existe um espaço que permita aos animais ver a luz do sol. Existem partes do canil e gatil que apesar de aparentemente limpas detêm um cheiro nauseabundo. O veterinário municipal não dispõe do equipamento médico necessário para tratar animais feridos ou doentes que cheguem ao consultório. Para tratamento dos animais feridos o veterinário municipal socorre-se dos serviços de veterinário da Associação São Francisco de Assis, embora não exista nenhum protocolo nesse sentido.

Senhor Presidente, senhores deputados.

É falso o que o Sr. Vereador Nuno Piteira Lopes afirmou ao Jornal da Região. É falso que o novo veterinário, Dr. Carlos Morbey, tenha assumido funções de veterinário municipal, o veterinário municipal continua a ser o Dr. Pinto da Rocha. Sr. Vereador afirmou ao Jornal da Região e passo a citar “é espantoso como um vereador e um deputado municipal desconhecem as normas municipais, isto porque todos os cães entram obrigatoriamente pelo canil municipal, mas assim que estão criadas condições transitam para a Associação São Francisco de Assis”. É falso, nem todos os animais transitam para Associação S. Francisco de Assis, até porque está constantemente superlotada. É espantoso que o vereador responsável pelo canil e gatil municipal desconheça que há cães e gatos destinados a viver até morrer no canil e gatil municipal, sem verem a luz do sol. O que é verdade é que não existe uma política definida para o controlo da população animal que vive na rua.



CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



---

Gabinete da CDU na Câmara Municipal de Cascais

A CDU entende que esta petição deve ser colocada à votação, deve ser aprovada por todos os deputados desta assembleia.

Os animais merecem mais de todos nós! Disse!

Pela CDU na Assembleia Municipal

António de Lemos

Cascais 16 de Março de 2015